

# A PREENMINÊNCIA DA CIRURGIA METABÓLICA COMO TRATAMENTO PARA DIABETES TIPO 2

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

DÂMASO; Camila Almada<sup>1</sup>, SIMÕES; Nicole Castro<sup>2</sup>, DÂMASO; Geovana Almada de Oliveira<sup>3</sup>

## RESUMO

A presença da resistência à insulina e da adiposidade visceral na obesidade mórbida, contribui para a prevalência de Síndrome Metabólica (SM) na quase totalidade dos pacientes obesos, estando relacionada ao desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 (DM2). A cirurgia bariátrica reúne técnicas, com respaldo científico, destinadas ao tratamento da obesidade mórbida, e passou a ser também denominada cirurgia metabólica, pelas evidências que diversos estudos têm mostrado em relação ao tratamento das doenças associadas ao excesso de gordura corporal. O objetivo desta revisão é descrever os resultados de pacientes com diabetes tipo 2 submetidos a cirurgia metabólica, a partir da análise de diferentes estudos clínicos que comprovem sua maior eficácia para o tratamento e remissão do DM2. Para tanto, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, Scielo e Medline entre 2011-2019. Correlacionando os descritores “Cirurgia metabólica e Diabetes mellitus tipo 2”, foram encontrados 38 artigos. Em seguida, 7 destes artigos foram selecionados por seus níveis de evidência elevados, atualidade e coesão de informações. Ao abordar mecanismos patogenéticos complementares, a cirurgia metabólica parece ser promissora em relação à reversão das anormalidades metabólicas que levam ao DM2 evidente. Pela análise dos estudos, tiveram maior probabilidade de atingir a resolução total do diabetes tipo 2, pacientes com diabetes pré-operatório de menos de 5 anos e aqueles com a forma mais branda da doença. É demonstrado que a cirurgia de By Pass gástrico (RYGB) pode promover melhor perda de peso, controle glicêmico e diminuição do uso de medicamentos hiperglicêmicos em pacientes diabéticos com IMC <35 kg/ m<sup>2</sup>, em comparação a pacientes recebendo terapia médica padrão. Em um estudo com 60 pacientes gravemente obesos (IMC > 35 kg / m<sup>2</sup>) submetidos a RYGB, derivações Bileopancreáticas (DBP), ou terapia médica convencional, em 2 anos, a remissão do diabetes não ocorreu em nenhum dos pacientes do grupo de terapia medicamentosa, mas se manifestou em 75% dos RYGB e 95% dos pacientes com DBP. Em uma revisão sistemática e meta-análise de 11 ensaios clínicos randomizados (RCTs) comparando o tratamento cirúrgico e não cirúrgico da obesidade mórbida, a cirurgia bariátrica foi associada a maior perda de peso, maiores taxas de remissão de DM2 e síndrome metabólica, melhores perfis lipídicos, maior melhora na qualidade de vida e reduções substanciais das necessidades de medicamentos. Um outro estudo abrangendo 22.094 pacientes e cinco RCTs, demonstrou perda média do excesso de peso de 64,4%, resolução completa do diabetes tipo 2 em 76,8% e sua melhora em 86%. Portanto, embora o DM2 seja tradicionalmente visto como uma condição médica crônica intratável, o acúmulo de evidências aponta para a noção de que uma remissão completa do DM2 é viável após a escolha da cirurgia metabólica. Caso a remissão seja alcançada após a cirurgia, há uma diminuição substancial na taxa de complicações diabéticas crônicas, independentemente de uma possível recorrência futura. Dessa forma, a cirurgia metabólica, é uma abordagem terapêutica que promete não apenas ser uma ferramenta de gerenciamento eficaz, mas também uma cura potencial para a diabetes tipo 2.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia metabólica, Diabetes mellitus, Diabetes mellitus tipo 2, Obesidade, Síndrome metabólica

<sup>1</sup> Universidade de Itaúna, curso Medicina, camilalmadamo@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Itaúna, curso Medicina, nicolecastrosimoes8@outlook.com

<sup>3</sup> CAPS I Mateus Leme; Psicóloga especialista em cirurgia bariátrica em consultório particular, gaodamaso@gmail.com

